

PEÇAS ESCRITAS

EXECUÇÃO

INTERFACE DE TRANSPORTES PÚBLICOS

REQUERENTE: MUNÍCIPIO DA NAZARÉ

CONTRIBUINTE: 507 012 100

MORADA: EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO MUNÍCIPIO – AV. VIEIRA GUIMARÃES 54, 2450-951 NAZARÉ



MEMÓRIA DESCRITIVA

INTRODUÇÃO

A presente memória descritiva e justificativa é referente ao projeto do novo interface rodoviário da Nazaré a construir na Avenida do Município junto à Biblioteca. O Edifício fará o interface entre as carreiras urbanas e de acesso às povoações vizinhas e as carreiras nacionais e de Expressos. Está prevista a futura construção de um posto de bicicletas elétricas, funcionando assim o interface como um *hub* de ligação de transportes. A localização do Edifício apresenta-se próxima do Centro da Cidade e da Praia o que permite e promove uma boa utilização pela população, vindo este equipamento substituir o Terminal provisório existente junto à Biblioteca.

IMPLANTAÇÃO

A implantação proposta para o Edifício decorre da configuração e localização possíveis para implantação dos Cais dos Autocarros, e também de ter de existir o espaço mínimo para fazer as manobras no interior do Parque de modo a garantir o acesso entre os 9 Cais e a entrada pela Avenida do Município. O Edifício apresenta-se assim estreito para maximizar a área disponível para a manobra de Autocarros.

No exterior, será proposta uma nova rotunda na Avenida do Município de modo a permitir a inversão do sentido dos autocarros junto à saída evitando o tráfego destes no interior da Cidade.

A orientação do Edifício tem o seu eixo principal sensivelmente norte/sul. Este apresenta-se como um volume bastante longo e alto estreito, sendo constituído por três áreas. A central é a sala de espera à qual se interligam as outras duas áreas, estando a sul os sanitários e Bar, e a norte uma área de acesso reservado que engloba as áreas de serviço.

A sala de espera apresenta-se totalmente envidraçada em ambos os lados de modo a ter uma boa relação visual com a Cidade a partir do exterior e também com os Cais no alçado oposto. O acesso ao Interface e à sala de espera irá fazer-se por um novo arruamento na continuidade da Rua C, a interligar a Avenida do Município e a Rua sub-vila.

Sobre o edifício é proposta uma pala que se apoia sobre a cobertura deste e sobre um conjunto de pilares com inclinações variáveis e que cria uma Praça onde estão previstas as futuras bicicletas elétricas, protegendo esta também os utilizadores do Interface da chuva e sol. A pala irá ainda sombrear o edifício contribuindo assim para o seu controlo climático.



ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL DO INTERIOR

A sala de espera tem uma área de 82.45m². Nesta existirão 36 lugares sentados em bancos corridos de 3 a 4 lugares. Junto à cafetaria existirão 2 mesas altas com 2 bancos altos cada.

A bilheteira terá dois postos de atendimento, sendo um deles acessível. O balcão de atendimento ao cliente tem acesso lateral à bilheteira de modo a garantir um atendimento mais personalizado /privado. Este balcão lateral serve também de balcão de despachos. O balcão de atendimento serve também de hall de acesso à zona de serviço que apresenta uma área compacta derivando todos os serviços do corredor interior. Nesta existe uma sala de motoristas com uma pequena copa de apoio, instalação sanitária de pessoal separada por sexos partilhando as duas boxes de sanita o mesmo lavatório. A sala de contas tem acesso para a zona de armazenagem de despachos, que por sua vez tem acesso à bilheteira e ao exterior. Junto à entrada existe um compartimento de arrumos.

A cafetaria terá uma vitrine de bolos, bancada refrigerada de bebidas, tirador de cerveja e máquina de café no balcão apoiado por bancadas neutras. A copa terá uma zona de preparações com bancada refrigerada e armário superior e copa de sujos constituída por bancada e pia.

O acesso ao interior da cafetaria é feito através do armazém, que tem prateleiras e armário refrigerado. Os lixos serão guardados no exterior junto ao acesso norte num armário criado para esse fim que acomoda 6 caixotes de lixo no seu interior.

A cafetaria tem também uma papelaria para venda de jornais e revistas.

As instalações sanitárias são separadas por sexo. A masculina será constituída por 2 lavatórios, 2 boxes com sanita e 3 urinóis. A feminina será constituída por 3 boxes com sanita e 4 lavatórios. A instalação sanitária para pessoas com mobilidade condicionada será constituída por sanita e lavatório, estando equipada com barras e demais acessórios que a tornam utilizável por pessoas com mobilidade condicionada. Junto a estas existe um compartimento para guarda dos equipamentos de limpeza.

O acesso às instalações sanitárias masculina e feminina é feito através de cancela. Optou-se por este serviço ser pago para garantir que estas tenham o nível de asseio ambicionado e por desta forma se promover a sua utilização cuidada.



PEÇAS ESCRITAS

EXECUÇÃO

MATERIAIS

O material do pavimento do parque será betuminoso. Nos Cais o material será betão dada a presença de óleos dos motores dos Autocarros.

O passeio exterior que demarca a envolvente do Interface será realizado em Calçada à Portuguesa na continuidade dos passeios da Cidade, sendo a calçada aplicada sobre caixa de areia e assente a traço. No interior do lote o pavimento escolhido é um pavimento em betão drenante de modo a minimizar o impacto na rede de esgotos pluviais.

A separação entre estes será feita através de uma faixa em mosaico com acabamento *táctil*, para dar resposta ao indicado no DL 163/2006 relativo a acessibilidades em espaços exteriores, e que servirá de guia a pessoas com mobilidade condicionada para acesso aos diversos espaços do Interface como a Bilheteira e os Cais.

Por razões de segurança, o terreno será encerrado à noite, sendo esta delimitação assegurada por vedação metálica nos alçados sul e poente, tendo esta diversos acessos assegurados por portões de batente com acionamento manual, e muro com acabamento rebocado e pintado constituído por fundação corrida com pilares afastados 2 metros entre si e viga de coroamento em betão armado e preenchimento do espaço entre pilares com alvenaria. O acesso de autocarros será feito através de portão de correr, no mesmo material da vedação, constituída por perfis de secção quadrada galvanizados, revestidos a poliéster de cor preta. O portão de acesso dos Autocarros será de correr e terá 9 metros de vão. Este irá estar aberto durante o horário de funcionamento do Interface, existindo uma cancela a seguir ao portão para limitar o acesso ao interior a veículos autorizados.

A pala sobre o edifício apresenta uma dimensão muito generosa que cria uma Praça coberta. O material de revestimento exterior escolhido foram painéis de policarbonato alveolar, por dar a este volume um ar leve, e que apresenta alguma transparência que permite ver a estrutura metálica no seu interior. À noite a luz no interior da pala irá tornar esta pala uma caixa de luz. A pala de especto leve irá contrastar com a materialidade mais pesada do edifício, o qual foi proposto com paredes exteriores em betão armado na sua cor natural cinza, sendo usado o mesmo betão da Casa das Histórias que recebe as obras da artista Paula Rego em Cascais.

O envidraçado da sala de espera será realizado em vidro laminado. O vidro será levemente refletante de modo a minimizar a entrada de calor no interior.

Os vãos de acesso à sala de espera e ao Cais são feitos através de duas portas de correr automáticas tipo Besam com sensor de aproximação. Pela limitação de largura do edifício e da área disponível não foi proposto guarda-vento nas entradas.



O pavimento interior será em cerâmico cinza de 90x90cm, com textura de betonilha na continuidade do betão da fachada. Para cortar o ar mais frio e neutro do cinza é proposto o uso de painéis fenólicos com face com *décor* de madeira que dão aos dois topos da sala um tom quente que contrasta com o cinza betão e o preto em alguns apontamentos. O teto será perfurado para reduzir a reverberação acústica da sala que terá 36 lugares sentados.

A iluminação da sala será assegurada por 3 luminárias corridas de 4.3 metros sobre os bancos.

Adequabilidade do projeto com a política de ordenamento do território contida no P.D.M.

De acordo com a planta do PDM de Ordenamento, o terreno localiza-se em espaço urbanizável.

Por ser um edifício singular, de piso térreo, e dada a sua configuração, considera-se que o projeto de arquitetura apresentado se integra na política de ordenamento do território contida no PDM em vigor, na medida em que respeita as intenções patentes no seu regulamento, contribuindo para a dinamização e reabilitação da zona histórica.

Em tudo o que nesta memória descritiva for omissa será respeitado o R.G.E.U. e todos os regulamentos em vigor, bem como as boas normas de construção.

ACESSIBILIDADES – D.L. 163/2006

O Interface de transportes públicos da Nazaré foi pensado para ser adaptado à sua utilização por pessoas de mobilidade condicionada tanto no exterior como no interior.

Os pavimentos exteriores contêm faixas de cerâmico tátil que direcionam para o interior do Edifício e de seguida para os Cais.

No interior do Edifício do Interface o percurso dirige-nos para a Bilheteira, tendo um dos balcões sido adaptado baixando a cota do seu tampo. O percurso acessível leva-nos também à instalação sanitária acessível, a qual tem uma sanita com barras nos dois lados, lavatório acessível com espelho e sensor de alarme por corda junto ao pavimento.

O percurso acessível do interior leva-nos depois até às diferentes posições dos Cais com zonas de paragem junto à entrada dos Autocarros.

O acesso a partir do exterior é feito nas rotundas com rampas com 8% de inclinação, as soleiras terão 2cm de altura e no restante serão seguidas as indicações do Decreto Lei.

PEÇAS ESCRITAS

EXECUÇÃO

CARACTERÍSTICAS DA EDIFICAÇÃO – ÁREAS

Área do Terreno	2564.85 m ²
Área Bruta de Construção	252.60 m ²
Área Útil Total	220.15 m ²
Área de implantação do Edifício	297.40 m ²
Área de implantação da Edifício + pala	936.05 m ²
Cércea do Edifício (altura da fachada)	4.30 m
Cércea do Edifício + Pala (altura total)	5.75 m
Índice de construção (área bruta de construção/área do terreno)	0.10 m
Índice de utilização líquido (área útil/área do terreno)	0.09 m
Superfície de implantação do Edifício (área de implantação/área do terreno)	0.12 m
Superfície de implantação do Edifício + pala (área de impl./área do terreno)	0.36 m

ÁREAS ÚTEIS:

IS Público Masculina – 12,85 m²

IS Público Feminina – 10,40 m²

IS Público Mobilidade Condicionada – 4,85 m²

Arrumos – 7,15 m²

Cafetaria/Papelaria – 14,10 m²

Arrumos – 4,85 m²

Hall IS – 4,55 m²

Circulação – 12.30 m²

Sala de Espera – 88,45 m²

Gabinete Atendimento – 8,65 m²

Zona Técnica – 2,70 m²

Circulação – 3,85 m²

Sala Contas – 2,10 m²

IS Pessoal Feminina – 1,90 m²

IS Pessoal Masculina – 2,35 m²

IS Pessoal Hall – 3,10 m²

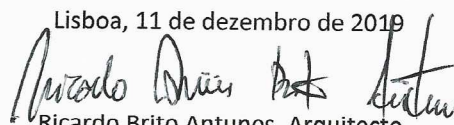
Sala do Pessoal – 17,65 m²

Despachos – 5,05 m²

Bilheteiras – 8,10 m²

Lixos – 4,35 m²

Lisboa, 11 de dezembro de 2019


Ricardo Brito Antunes, Arquitecto

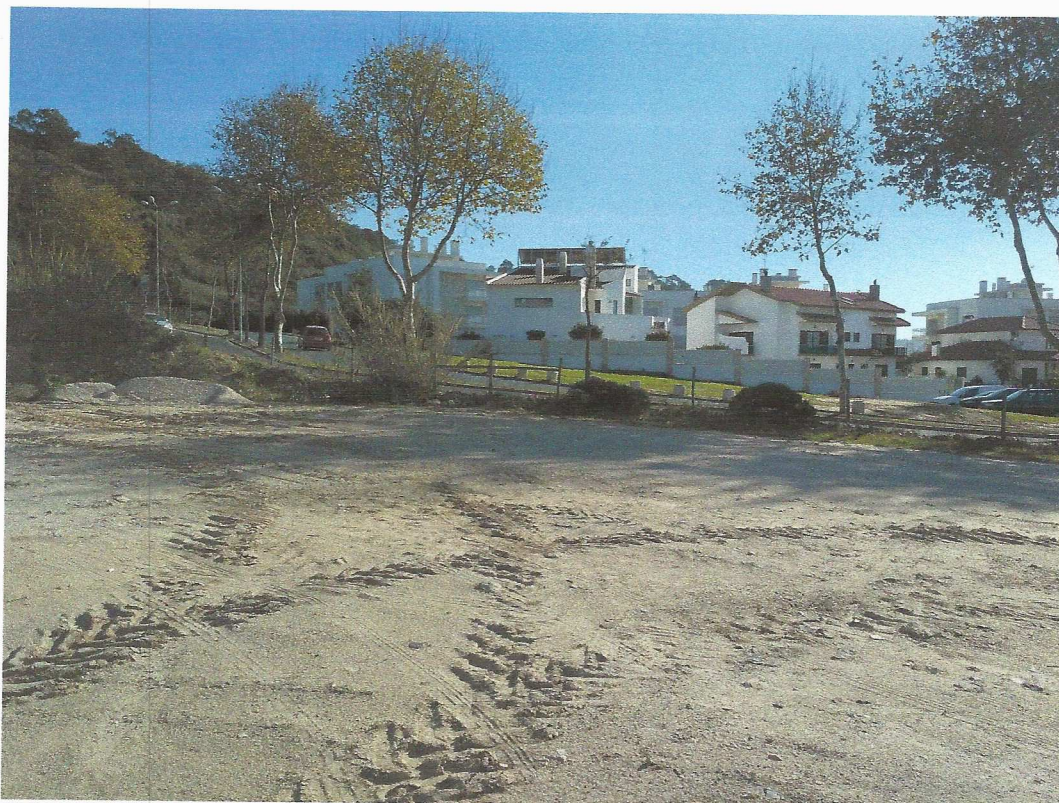
FOTOGRAFIAS DO LOCAL



VISTA 1



VISTA 2



VISTA 3



VISTA 4

A stylized, handwritten signature or mark in black ink, consisting of a vertical line and a horizontal stroke that curves to the right.

IMAGENS 3D



VISTA A PARTIR DA AVENIDA DO MUNICIPIO



VISTA DA FACHADA PRINCIPAL



ALÇADO SUL



VISTA DA PRAÇA



VISTA DA FACHADA TARDOZ



VISTA DO CAIS



VISTA DA ENTRADA

A handwritten signature or mark, possibly a stylized letter 'A' or a similar symbol, located in the bottom right corner of the page.

12/15



VISTA DA SALA PARA A BILHETEIRA



VISTA DA SALA PARA A CAFETARIA



BILHETEIRA



CAFETARIA

PEÇAS ESCRITAS

EXECUÇÃO



WC MASCULINA



WC FEMININA